

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: VII ENCONTRO DE GESTORES – “O ESPORTE QUE QUEREMOS”**

Entre os dias 2 e 3 de novembro, Foz do Iguaçu sediou o VII Encontro de Gestores do Esporte do Estado do Paraná. Participaram cerca de 500 gestores esportivos, de todas as regiões do estado, em um evento que tinha como objetivo fazer uma retrospectiva de 2021 e tecer uma perspectiva para 2022.

### **1º Dia de Evento**

Após período de credenciamento pela manhã e início da tarde, o auditório foi aberto às 16h. A cerimônia de abertura começou às 16h30 e contou com a apresentação cultural do casal de músicos iguaçuenses Tiago Rossato e Sofia Goulart. Na apresentação, foi possível vivenciar uma experiência musical original e inovadora, cheia de raiz e vivência, com a combinação de ritmos nacionais e estrangeiros, como Chamamés, Guarânicas, Tangos, Polcas e Milongas, Baião, Forró e Choro.

Além disso, a apresentação também relembrou grandes compositores (Luiz Gonzaga, Astor Piazzola, entre outros) e, acompanhado pelo pianista mineiro, Marcelo Corrêa, as peças levaram ao palco a alma cultural existente na região das três fronteiras (Brasil, Paraguai e Argentina).

O show foi uma cortesia da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu, oferecido pelo diretor presidente Juca Rodrigues, e tinha como objetivo evidenciar a importância da cultura que, assim como o esporte, é uma importante ferramenta de sociabilização, principalmente no cenário pandêmico enfrentado pelo país em 2020/2021.

Após a apresentação, os trabalhos foram abertos com a fala das seguintes autoridades: Secretário de Esportes de Foz do Iguaçu, Sr. Antônio Aparecido Sapiá (Toninho); Secretário de Esportes da Prefeitura Municipal de Curitiba, Sr. Emílio Trautwein; Deputado Federal Rubens Bueno; Deputado Estadual Douglas Fabrício; Deputado Estadual Soldado Fruet; assistente diretor de coordenação da ITAIPU, Sr. Márcio Bortolini, representando o Presidente da ITAIPU Binacional, Gal João Francisco Ferreira; o Pró-Reitor de planejamento, Orçamento e Finanças, Sr. Fernando Marinho Mezzadri, representando o Reitor da Universidade Federal do Paraná, Sr. Ricardo Marcelo Fonseca; o presidente do Conselho Regional de Educação Física, Sr. Antônio Eduardo Branco; o Prefeito de Terra Rica, Sr. Júlio Leite; Diretor Presidente da Paraná Esporte, Walmir Mattos, e o Superintendente Geral do Esporte, Helio Wirbiski.

A importância do setor foi evidenciada nas falas de todos presentes, que enfatizaram o papel do esporte para a sociedade, para a retomada econômica dos municípios e da importância do desenvolvimento de ferramentas de gestão para o avanço do setor, incluindo

**SUPERINTENDÊNCIA GERAL DO ESPORTE**

R. Pastor Manoel Virgínio de Souza, 1020 | Capão da Imbuia | 82810-400 | Curitiba-PR

(41) 3361-7700

[www.esporte.pr.gov.br](http://www.esporte.pr.gov.br)

capacitação, pesquisa, políticas municipais, estruturas organizacionais, programas estruturantes, entre outros. Também foi trazido em questão a necessidade de buscar o equilíbrio entre os sistemas estaduais e federais, de modo a verticalizá-los.

No encerramento, tivemos a fala do Coordenador Pedagógico da Academia Brasileira de Treinadores no Comitê Olímpico do Brasil, [Antônio Carlos Gomes](#), que abordou o tema Esporte, Tecnologia e Inovação. Em sua palestra, Gomes levou os participantes a refletirem sobre a importância de olhar para o desenvolvimento da criança e do adolescente através do esporte.

O professor apresentou uma lógica contextualizada, principalmente nas fases sensíveis do desenvolvimento motor, onde afirmou que crianças com habilidades motoras desenvolvidas têm melhores condições de interagir consigo mesmas, com os outros e com o meio ambiente. Dessa forma, são capazes de potencializar as oportunidades na sociedade e possivelmente se destacar em diversos segmentos, inclusive no esporte de alto rendimento, caso assim o meio em que vive lhe for propício.

## 2º Dia de Evento - MANHÃ

Com início às 09h00, o Diretor de Esportes Cristiano Barros d'El Rei apresentou as cinco coordenações técnicas da Paraná Esporte: Esporte escolar, Esporte de Rendimento, Justiça desportiva, Paradesporto e Geração Olímpica e Paralímpica. Na sequência, os gestores esportivos tomaram a palavra para discursar sobre suas respectivas coordenações.

A Coordenadora do **Esporte Escolar**, Profa. Márcia Tomadon, apresentou a retomada dos **Jogos Escolares do Paraná**. Nesta 76ª edição, foram 11 modalidades (além de três disputadas de maneira *on-line*) em oito municípios sedes, totalizando 8 mil participantes em 2021. Também foram divulgados os números dos JEPS Eletrônicos (3.297 alunos inscritos, cinco modalidades); os resultados do JEPS Bom de Bola (alcance de 1.000 participantes); as conquistas dos Jogos Escolares Brasileiros (delegação paranaense com 284 participantes, 79 medalhas conquistadas – 27 de prata, 30 de bronze e 22 medalhas de ouro); e a etapa nacional da 14ª edição das Paralimpíadas Escolares (35 atletas, 37 medalhas conquistadas – 10 de ouro, 14 de prata e 13 de bronze). Para 2022, a coordenadora apresentou o quadro de composição dos municípios sedes de acordo com os 32 Núcleos Regionais de Educação, nas fases regionais e macrorregionais.

De volta à palavra, d'El Rei compartilhou os resultados quanto ao **Esporte de Rendimento**. Esmiuçou os números dos **Jogos da Juventude do Paraná** (231 municípios e +8 mil participantes na etapa regional e 66 municípios e +2.300 participantes na etapa estadual); **Jogos Abertos do Paraná** (232 municípios e cerca de 11.600 participações na etapa regional/45 municípios e quase 2.200 participantes na etapa estadual); **Paraná Bom de Bola** (153 municípios e 7 mil participantes); **PARAJAPS** (três municípios e quase 1.300

participantes) e **Paraná Combate** (57 municípios e 1.614 participantes). O total geral no Esporte de Rendimento chegou a 35.577 atendimentos.

Para 2022, d'El Rei apresentou o quadro de composição de municípios sedes para todas as edições dos Jogos em suas respectivas fases. Concluiu sua fala explicando sobre os novos formatos das realizações dos jogos.

Em seguida, d'El Rei destrinchou sobre o trabalho da **Justiça Desportiva**, sob a coordenação da Profa. Andreia Márcia Horst. Novos formatos de realização foram implementados, com autorizações, julgamentos remotos e decisões técnico-administrativas frente à pandemia, evitando punições por surto. Em 2021, foram mais de 200 processos julgados.

A próxima apresentação foi relativa à área do **Paradesporto**, sob a coordenação do Prof. Mário Sérgio Fontes. Em sua fala, Fontes abordou o novo projeto “Frente Paranaense pela Educação Paralímpica” – uma parceria entre o Comitê Paralímpico Brasileiro e a Paraná Esporte. A parceria prevê o desenvolvimento de ações com a finalidade de apresentar uma proposta técnica pedagógica, por meio de cursos gratuitos em formato de ensino à distância, com temas relacionados aos fundamentos básicos do esporte, à classificação esportiva paralímpica e às modalidades paralímpicas na escola para o público de educadores físicos e demais profissionais que atuam junto à inclusão escolar.

A adesão ao projeto poderá ser feita por todos os municípios do Paraná e a ideia central é tornar a atividade física esportiva cada vez mais acessível às pessoas com deficiência, qualificando profissionais que atuam direta ou indiretamente na rede pública de ensino.

Ainda sobre a sua coordenação, Fontes apresentou as ações transversais do Paradesporto em vários projetos da Paraná Esporte, como: 9º Parajaps (CER); Programa Geração Olímpica e Paralímpica (CGO); Programa Proesporte (CPE); Verão Paraná – Viva a Vida (CEP); Paraná + Cidade (AGD), além do Curso “Formação de técnicos para basquete em cadeira de rodas” – parceria FPRBCR e município de Pinhais e a Seletiva Paranaense de Bocha Paralímpica – parceria com ANDE e SESC.

Para 2022, o coordenador apresentou a agenda de engajamento de 2021, com 38 municípios envolvidos nas regiões de Ponta Grossa, Campo Mourão, Guarapuava e Ivaiporã. Também detalhou quanto ao planejamento para o Paradesporto em 2022, que prevê a expansão da Frente Paranaense Pela Educação Paralímpica. A meta é alcançar até o final do ano todas as regiões do estado e/ou municípios, com a Formação de árbitros e classificadores funcionais residentes no Estado do Paraná, para que os mesmos possam atender as demandas das competições paradesportivas realizadas em território paranaense e o Brasileiro de Bocha Paralímpica – ANDE / SESC.

Como encerramento da sua pasta, relembrou a participação dos paratletas do **Geração Olímpica e Paralímpica** nas Paralimpíadas de Tóquio. Nesta edição do Programa, foram 1.250 bolsas ofertadas e um investimento de R\$ 4.750.000,00. Em Tóquio, tivemos 35 Bolsistas convocados – 25 Paralímpicos e 10 Olímpicos e 27 atletas e oito técnicos; nove medalhas conquistadas por paratletas, três de ouro, dois de prata e quatro de bronze; seis atletas medalharam individualmente e três no coletivo (futebol 5); quatro técnicos bolsistas medalharam seus atletas, com oito medalhas (dois ouros, uma prata e cinco bronze). Aproveitou para citar também as 18 medalhas conquistadas por atletas do programa nas Paralimpíadas Escolares - destaque para a bolsista Karina Kamilli, que alcançou a marca de 1,92m e bateu um novo recorde.

Finalizada a explicação das cinco coordenações técnicas estruturadas por d'El Rei, o Diretor de Inovação e Desenvolvimento do Esporte, Tiago Campos, apresentou os Programas e Projetos da sua diretoria: Jogos de Aventura e Natureza, Pedala Paraná, Rally Transparaná, Verão Paraná e Jogos da Integração do Idoso.

Começando pelos **Jogos de Aventura e Natureza (JANS)**, Campos discursou quanto ao potencial turístico dos Jogos e o fato deles se enquadrarem no contexto das ações de retomada econômica nos municípios. Com os recursos naturais e as vocações locais como principais instrumentos, abre-se a possibilidade de oferecer disputas de rendimento, oficinas para crianças e jovens e eventos culturais.

A primeira etapa dos JANS – Litoral reuniu cerca de 3 mil atletas em sete cidades. Ao todo, foram 12 modalidades disputadas: Beach Soccer, Beach Tênis, Parapente, Patinação Inline Marathon, BMX Freestyle, Cross Games, Futebol das Estrelas, Surfe, Vôlei de Praia, Handbeach, Skate, Vela, Corrida de Aventura e Canoagem Riverside Cross.

Já a segunda etapa, JANS – Lindeiros, finalizou com o atendimento de mais de 5 mil atletas, em 12 cidades e 17 modalidades: Paraquedismo, Beach Tennis, BMX Freestyle, Caiaque Polo, Futebol das Estrelas, Punhobol, Patinação 5, Skate, Vôlei de Praia, Handebol de Areia, Futevôlei, Mountain Bike, Paraciclismo, Canoagem velocidade, Pesca, Beach Soccer e Velocross.

Quanto à fase inicial do **Pedala Paraná** – programa realizado por meio de um termo de cooperação técnica entre o Paraná e entidades parceiras e termos de adesão com municípios que aderiram ao programa – desenvolveu-se um projeto com 80 ciclorrotas. Somadas, alcançaram a marca de 5.114 participantes.

Já o **Rally Transparaná** – projeto apoiado pela Superintendência do Esporte que já está na sua 28ª Edição – incluiu competições de motociclismo e ciclismo, agregando aos setores turísticos e econômico em diferentes regiões do estado. A previsão de realização é para o primeiro trimestre de 2022 e o evento é uma realização do Jeep Clube de Curitiba.

Ainda na mesma diretoria, o projeto **Verão Paraná - Edição VIVA A VIDA** em 2021 teve um conceito diferente dos anos anteriores. Sem estruturas de atendimento como de praxe (palco, quadras e áreas de lazer), toda intervenção, ainda que lúdica, foi voltada ao combate da Covid-19, tendo assim um forte caráter de ação de saúde, com abordagens aos veranistas com intuito de transmitir informações referentes à pandemia.

Por esse motivo, os números previstos para as mesorregiões Metropolitana de Curitiba e Noroeste, onde ocorreram o projeto, foram maiores, pois essas ações foram realizadas além do que engloba as "areias". As abordagens ocorreram em calçadões, praças, acessos rodoviários, postos da Polícia Rodoviária Estadual, Ferry Boat, embarque para a Ilha do Mel, acesso ao Morro do Cristo (Guaratuba), entre outros. Ao todo, somaram-se 300 mil atendimentos em 40 eventos com 150 profissionais envolvidos em nove postos de atendimentos, fixos no litoral, itinerantes e Porto Rico.

Campos também discursou sobre os **Jogos da Integração do Idoso (JIIDOS)** que fazem parte das ações de retomada do esporte no estado. Com objetivo de estimular a participação, o prazer e a ludicidade por meio de atividades esportivas adaptadas, recreativas, artísticas, socioculturais e de integração, os jogos tem como objetivo garantir melhor qualidade de vida aos idosos. Todas as modalidades de competição são adaptadas: vôlei câmbio, vôlei de praia, vôlei escuro, basquete relógio, peteca, xadrez, damas, dominó, tênis de mesa e handebol.

Neste ano, os JIIDOS tiveram sede em dois municípios: Guaratuba, onde aconteceram as competições, e em Pontal do Paraná, onde ocorreram as oficinas. Além disso, foi oferecida uma capacitação aos profissionais de Educação Física que trabalham com idosos nos municípios do Estado do Paraná. Entre atletas, comissões técnicas, professores, enfermeiros e colaboradores, esta edição dos JIIDOS alcançou 3 mil participações efetivas.

Como **encerramento** da apresentação da Diretoria de Inovação e Desenvolvimento do Esporte, subiu ao palco o Prof. Antonio Carlos Dourado que, em sua fala, explicou as ações do Programa Escola do Esporte - agora instituído pelo decreto Lei 8475/2021. Dourado apresentou as seguintes ações desenvolvidas em 2021:

O curso de especialização Lato Sensu em Gestão Pública do Esporte, com cooperação técnica da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O curso teve 955 inscritos para 300 vagas na sua primeira edição. Destes, 254 alunos concluíram o curso após o cumprimento das atividades;

O projeto de extensão "Formação de Treinadores", com cooperação técnica da Universidade Estadual de Londrina (UEL), por meio da Pró-Reitoria de Extensão, que já realizou quatro etapas e obteve mais de 50 mil visualizações nas aulas gravadas no YouTube;

A Escola do Esporte também vem apoiando diferentes pesquisas e estudos relacionados ao esporte, sendo o mais importante o projeto “O Esporte que queremos”; outros já realizados geraram inúmeras apresentações em congressos e produção de livros, como o exemplo: “Esporte muito além das competições”.

Finalizada a apresentação do Dourado, o Coordenador de Incentivo e Fomento, Dilson Martins, fez a retrospectiva dos **Programas Nota Paraná e PROESPORTE**.

O **Nota Paraná** é um Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal (NOTA PARANÁ) - Lei nº 18.451 de abril de 2015, cujos beneficiários são as entidades paranaenses sem fins lucrativos nas seguintes áreas de Assistência social, Saúde, Esporte, Defesa e proteção animal e Cultura.

Martins compartilhou os números de 2021: 1.552 entidades ativas, 148 entidades do esporte, 61 cidades contempladas e um total acumulado de R \$264.174.424,18. Para entidades esportivas, o valor acumulado é de R \$15.990.533,69.

Também mostrou a representação gráfica no mapa, com atendimentos por município, onde 16 entidades foram contempladas em Toledo, 40 em Londrina, três em Guarapuava, duas em Marechal Cândido Rondon, três em Apucarana, três em Colombo, uma em Irati, uma em Guaíra, uma em Umuarama, duas em Cornélio Procópio e uma em Prudentópolis. Além disso, foram compartilhadas as 10 entidades com maior arrecadação na área desportiva e um quadro demonstrativo de arrecadação mensal com a quantidade de notas com a ilustração fotográfica dos projetos desenvolvidos.

Em seguida, Martins deu continuidade apresentando o Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte - **PROESPORTE**, instituído pela Lei nº 17.742 e seu Decreto nº 8.560. A seleção dos projetos se dá por meio de editais de chamamento, com inscrição em plataforma digital, que passam por análise de habilitação documental, técnica e de mérito, com suas respectivas fases de recursos, atendendo aos requisitos e vedações do edital, inclusive com contrapartida social. Importante frisar que 20% do incentivo se destina a projetos paradesportivos.

Martins também apresentou uma amostra de projetos em execução, referentes aos três editais, que juntos totalizaram 18 milhões de reais - 169 projetos, 35 cidades e mais de 40 modalidades desenvolvidas. Compartilhou ainda o quadro comparativo dos recursos demandados e recursos disponíveis por estágio, cujo valor total de projetos concorrendo pela seleção no último edital foi de R\$ 30.106.860,17 e o montante global de recursos disponíveis para incentivo ao esporte é de R\$ 9.000.000,00, ou seja, um deficit de mais de 21 milhões de reais.

Por fim, levou ao público informações inerentes à classificação do financiamento público ao esporte no país, dissertando sobre fontes orçamentárias, fontes extraorçamentárias e fontes indiretas, além dos tipos de incentivos fiscais existentes. Também compartilhou o conceito da logomarca do Programa, que traz a mensagem dos braços abertos, de quem “torce,

**SUPERINTENDÊNCIA GERAL DO ESPORTE**

R. Pastor Manoel Virgínio de Souza, 1020 | Capão da Imbuia | 82810-400 | Curitiba-PR

(41) 3361-7700

[www.esporte.pr.gov.br](http://www.esporte.pr.gov.br)

apoia e vai à luta”; abraços abertos como uma ação de quem conquista e chega à vitória, e termina com a mensagem de que “é assim, estando ao lado, incentivando, que o governo quer o esporte paranaense forte e vencedor”.

## **2º Dia de Evento - TARDE**

Após almoço, Celso Kalunga, diretor de Esportes de Terra Rica, subiu ao palco para falar sobre o projeto Heróis do Esporte. Enfatizou que, dentre os investimentos que visam a transformação da sociedade, o esporte é o mais barato. Aproveitou para parabenizar o superintendente geral do Esporte, Helio Wirbiski, e a equipe.

Em seguida, as apresentações técnicas da Paraná Esporte foram retomadas.

O diretor administrativo financeiro, Sr. Ilson Rhoden, compartilhou as experiências positivas no campo administrativo, objetivando otimizar o planejamento, organização, transparência e eficiência administrativa que resultam no melhor aproveitamento de recursos e consequentemente em um maior retorno a população.

Em seguida, o VII Encontro de Gestores abriu a pauta que levou o nome do evento: “ O Esporte que Queremos”, compartilhando o vídeo histórico da estrutura do Esporte no Estado do Paraná e compondo a **primeira mesa temática**. Nela participaram o Superintendente Geral Do Esporte, Helio Wirbiski, o Deputado Federal Rubens Bueno, o Palestrante da abertura do evento, Antônio Carlos Gomes, o coordenador do instituto de pesquisa inteligência esportiva e professor titular da UFPR, Fernando Mezzadri, o coordenador técnico do programa O Esporte que Queremos, professor Dilson Martins, e o diretor administrativo financeiro, Sr. Ilson Rhoden.

O prof. Dilson Martins abriu a mesa temática contextualizando a partir da Constituição de 1988 no seu Art.217: é dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um, observados:

I- a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;

II- a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;

III- o tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não profissional; [...] e sobre a Lei Pelé que projeta a existência de um sistema esportivo e outorga aos Estados e Municípios a autonomia para constituir o que chama de “sistemas próprios de desporto” (BRASIL, 1998) que reconhece as manifestações esportivas: educacional – participação – rendimento (e mais tarde o “desporto de formação”).

Em seguida, compartilhou um quadro demonstrativo do Sistema Brasileiro do Desporto – SBD, classificado em Sistema Público, Sistema Privado, Sistema Nacional do Desporto e

Terceiro Setor, sinalizando as esferas governamentais: estado e município dentro do Sistema Público.

Então, Martins convidou o público a refletir sobre algumas dúvidas e inquietações que se tornam questões norteadoras para o exercício de identificação de papéis, como: *“Sempre foi assim? Essa estrutura funciona na prática? Qual o esporte que queremos? E o que queremos com o Esporte?”*

Na sequência, apresentou a proposta de verticalização do sistema esportivo, cuja base estruturante se dá a partir do projeto de Lei do Senado 68/2017, a “Lei Geral do Esporte” e propôs ao público uma segunda reflexão sobre os resultados esperados, do ponto de vista conceitual e estratégico. Na reflexão, pontuou a ação de “conceber” e “visualizar” um mapa mental – o esporte em todas as suas dimensões; contribuir para que os gestores possam delinear linhas de atuação em políticas esportivas locais; possibilita ao Estado a concepção (e formalização) da política esportiva estadual; possibilita a concepção (e formalização) de políticas esportivas municipais alinhadas às estadual e federal; poderá viabilizar a transferência de recursos (fundo a fundo).

Ainda do ponto de vista cotidiano e prático, Martins pontuou ao público que a verticalização do sistema contribui para a concepção de programas, projetos e atividades esportivas alinhadas à uma lógica conceitual (planejamento e organização); permite uma melhor compreensão sobre “o que se quer com o esporte”; ajuda a compreender, pensando nas demandas locais, “qual é o esporte que queremos?”, traduzidos em iniciativas práticas, planejadas, sinérgicas e orientadas para objetivos mais claros para todos.

Após a fala do coordenador Martins, o diretor administrativo financeiro, Ilson Rhoden, dissertou sobre a reformulação do sistema esportivo nacional, sendo relatado quais as medidas que já foram tomadas pela Superintendência Geral do Esporte para acompanhar as mudanças a serem implementadas em nível federal, demonstrando que o Paraná se encontra na vanguarda da modernização do sistema e da legislação esportiva.

Em seguida, o coordenador do instituto de pesquisa inteligência esportiva, Fernando Mezzadri, enalteceu a iniciativa da Superintendência Geral do Esporte do Paraná em apoiar e fomentar a criação de políticas com base em evidências. Em sua fala, destacou os princípios norteadores da política pública, com base no ciclo da política, relacionando aspectos teóricos às ações do programa O Esporte que Queremos. Além disso, apresentou um ecossistema do esporte a nível nacional, mostrando as relações entre as entidades esportivas públicas e privadas, incluindo o Instituto de Pesquisa nessa relação. O Instituto funciona como um órgão responsável por auxiliar nessa organização e envio de dados, junto às demais entidades esportivas.

Na sequência, o Deputado Federal Rubens Bueno abordou a estrutura do projeto como de vanguarda, pois irá apresentar o esporte no Estado do Paraná através do levantamento minucioso das ações e representatividade do esporte nos municípios, afirmando

convictamente que o esporte poderá crescer mais em termos de representatividade estadual e como uma excelente ferramenta de formação do ser humano.

Prosseguindo, o preparador físico Antônio Carlos Gomes relatou a importância das ações combinadas desenvolvidas pela Paraná Esporte e a Universidade Federal do Paraná e o quanto avançada é a iniciativa. Também questionou os ouvintes se eles se sentem preparados para participar da iniciativa. Reforçou a importância da preparação, visto que este será o futuro do esporte paranaense - dada a qualidade da estruturação e qualidade do projeto.

O ex-atleta Emanuel Rego **encerrou a primeira mesa temática** relatando sua experiência da vida como atleta de alto rendimento. Destacou suas conquistas internacionais e mostrou as dificuldades das escolhas estabelecidas na vida atlética e posteriormente na carreira política como gestor público do esporte. Sua fala foi vinculada às oportunidades de protagonismo que o esporte propicia e sua importância na formação e socialização do ser humano. Mostrou também a importância do projeto "O Esporte que Queremos" como uma excelente ferramenta para o desenvolvimento esportivo no Estado do Paraná.

A **segunda mesa temática** foi composta por gestores que, representando todas as cidades paranaenses, bem como os polos regionais, falaram sobre a experiência de escrever a Política Municipal de Esportes de suas respectivas cidades.

Compuseram a mesa: o chefe da Regional de Paranaíba, Jorge Adalberto Casagrande; a chefe da Regional de Campo Mourão, Rosimeire de Caires; o secretário de esportes e lazer de Paranaíba, Rafael Octaviano de Souza; a diretora de eventos da Fundação de Esportes de Campo Mourão (FECAM), Luciane Cristina da Luz; o secretário de esportes de Campo Mourão, Marcelo de Oliveira Lima; a pesquisadora do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva, Natasha Santos Lise; e o coordenador dos polos regionais, na Superintendência Geral de Esportes do Governo do Paraná, Clésio de Marins Prado.

Antes de retratar o desenvolvimento das políticas municipais para o esporte dos municípios representados, os presentes assistiram um vídeo de retrospectiva, elucidando todos os passos – entre capacitações e tira-dúvidas –, para a construção das Políticas. Foram seis dias de capacitação, pensados para atingir todas as regionais; 166 trocas de e-mail; e dezenas de Políticas Municipais avaliadas nesta primeira etapa do programa O Esporte que Queremos.

A mediação da mesa foi realizada por Natasha Lise e Clésio Prado, que destacou a importância dos chefes das 13 Regionais de esporte, uma vez que, sem o trabalho desses responsáveis, não seria possível chegar até as cidades paranaenses. Já o Jorge Casagrande e a Rosimeire de Caires, representando os polos regionais na mesa, falaram um pouco do seu trabalho, nas regionais de Paranaíba e Campo Mourão, respectivamente. A título de exemplo, ele coordena 24 cidades, e ela, 29 cidades.

O programa O Esporte que Queremos, nessa primeira etapa, incentivou os gestores esportivos a desenvolverem suas políticas municipais, contemplando a promoção dos estágios da política de esportes: a formação esportiva, destinada especialmente aos jovens; o encaminhamento para o rendimento e excelência esportiva, a partir da identificação e desenvolvimento dos talentos esportivos; e a prática continuada do esporte para toda a vida, pela população em geral.

Além do constante trabalho de consultoria, realizado pela equipe do Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva, foram os chefes dos polos regionais – aqui, representados por Jorge e Rosimeire –, que aglutinaram os gestores municipais, auxiliando em dúvidas e encaminhando seus problemas à equipe consultora. Sabemos que grande parte das cidades não possui uma equipe ampla, responsável pelo esporte. Por este motivo, o trabalho conjunto entre pólos regionais e Inteligência Esportiva foi e tem sido de suma importância para o andamento do programa.

Entre os 60 municípios que já submeteram os documentos da Política Municipal de Esportes, as cidades de Campo Mourão e Paranavaí apresentaram documentos muito bem embasados. Por este motivo, Luciane e Marcelo (Campo Mourão), junto ao Rafael (Paranavaí), falaram um pouco sobre o processo de construção do documento. Assim, os representantes de ambas as cidades abordaram dois pontos: 1) os desafios para elaborar a Política e 2) o impacto da Política em suas ações.

Neste momento, ficou evidente que as dificuldades são comuns a todos os municípios. Embora as cidades de Campo Mourão e Paranavaí contem com equipes dedicadas ao programa, todos apresentam as mesmas dúvidas e desafios em mudar a forma de pensar e elaborar suas ações. Para isso, a equipe do Inteligência Esportiva, junto aos chefes dos pólos regionais, estão à disposição para oferecer auxílio. Algo possível graças ao apoio da Superintendência Geral do Esporte.

Após as falas, foram passadas imagens dos 60 municípios que já entregaram a Política, sendo representados pela primeira entrega simbólica do incentivo à adesão ao programa O Esporte que Queremos. Neste momento, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelos gestores esportivos no processo de debate e delineamento das políticas esportivas municipais, o Superintendente Geral do Esporte, Helio Wirbiski, conduziu as assinaturas de entrega e recebimento do conjunto de materiais esportivos, que resultam do edital de chamamento para o desenvolvimento de políticas municipais para o esporte.

Os municípios de Campo Mourão e Paranavaí representaram, além dos primeiros 60 municípios compartilhados na tela, os mais de 100 municípios que já estão no processo de desenvolvimento dos seus documentos intitulados Política Municipal de Esporte.

Curitiba, 08 de dezembro de 2.021.

**Documento assinado por:**

Joselene N. P. dos Anjos  
Coordenação de Ação Estratégica  
Thaiany Osório  
Revisora

**PARANÁ ESPORTE**

Walmir da Silva Matos – Diretor Presidente  
Ilson Augusto Rhoden – Diretor Administrativo Financeiro  
Antônio Carlos Dourado – Coordenador da Escola do Esporte  
Cristiano Barros Homem d’El Rei – Diretor de Esportes  
Tiago Campos – Diretor de Inovação  
Clésio de Marins Prado – Coordenador dos Escritórios Regionais do Esporte  
Thiago Matos Prates Chas – Coordenador de Comunicação

**PROGRAMA O ESPORTE QUE QUEREMOS**

Unidade Responsável:

José Alberto de Campos – Coordenador Geral  
Joselene N.P. Anjos – Supervisora Geral  
Dilson José de Quadros Martins – Coordenador Técnicos

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**